



Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais
Município de Tomar

ACTA Nº 11 AF

No dia vinte e oito de setembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas e trinta minutos, no edifício da ARAC - Associação Recreativa e Académica de Cabeças, sita na rua da Escola (edifício antiga EB1), Cabeças 2300-317 Tomar reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Tomar (São João Batista e Santa Maria dos Olivais) em sessão ordinária com a ordem de trabalhos constante da respectiva convocatória.

Dirigiu a sessão a Presidente da Mesa, Maria Celeste Gonçalves Simões de Sousa, coadjuvada pelo 1º Secretário António Francisco Tavares Martins e 2ª Secretária Ana Maria dos Pereiros Marmelo da Silva, todos eleitos pelo PS.

Feita a chamada verificou-se encontrarem-se presentes todos os membros da assembleia de freguesia, com as justificações apresentadas e substituições solicitadas de acordo com a lista eleita bem como os membros da Junta de Freguesia, com exceção da vogal Sara Costa que apresentou justificação.

Pelo Partido CHEGA – Américo José Gomes Assunção.

Coligação CDS-PP-MPT-PPM- Coligação “Tomar Queremos Responder” – Teresa Maria Ribeiro da Fonseca Ramos.

PSD – Alexandre Gabriel Mateus Horta, António Joaquim Lopes Ferreirinha, Joaquim Dias Palricas, Miguel José Costa Coelho Rodrigues, Cristina Alexandra Duarte Brito Alves.

PS – Rui Manuel Alegria Bugalhão, Sílvia Catarina Henriques de Sousa e João Miguel Marques Jesuíno.

A Presidente da Mesa Celeste Sousa (PS) começou por agradecer aos “donos da casa” pela disponibilidade do espaço, dirigiu cumprimentos a todos os representantes dos respectivos partidos e ao executivo, saudou e deu as boas vindas ao público presente, fazendo seguidamente a apresentação de todos os membros participantes da Assembleia.

Período de Intervenção do Público

No período de intervenção do público registou-se uma única inscrição, a de Maria do Céu Ferreira, que agradeceu a prontidão por parte da Junta de Freguesia no arranjo do acesso à capela das Cabeças, que ela própria havia solicitado no decurso da sessão anterior em que participou integrando a bancada do PSD.

Período antes da Ordem do Dia (PAOD)

Dada a palavra a Américo Assunção (CHEGA) este começou por dirigir uma saudação ao povo madeirense e porto-santense pelo acto eleitoral realizado no passado Domingo.

Maria Celeste
Ana Maria dos Pereiros

Em seguida veiculou as queixas de alguns moradores de determinado prédio, que não identificou, relativas à distribuição postal e que já o tinham levado a deslocar-se ao posto dos CTT da Alameda Um de Março sem ter obtido a devida explicação.

Sobre esta questão o Presidente da Junta Augusto Barros (PS) respondeu que o funcionamento do dito posto tem sido um êxito e a sua instalação veio colmatar uma grave necessidade, mas que a Junta é totalmente alheia ao processo de distribuição postal.

Alexandre Horta (PSD) congratulou-se com mais esta descentralização da assembleia e lamentou o facto de continuarmos sem a transmissão on-line das reuniões conforme moção aprovada por maioria.

Depois elencou vários problemas específicos desta zona da freguesia, designadamente na rede viária. Assim, na Rua da Escola observam-se vários abatimentos no pavimento, inclusive um buraco mesmo à entrada das instalações desta Associação; a Rua Antiga Escola José Patrício continua com o piso em terra batida, questionando se não mereceria já ser asfaltada; em Juncais de Cima a rua Principal que se integra na estrada que serve de circular à cidade não tem sinalização horizontal e tendo sido feito o saneamento nesta rua faltam ainda as ligações às casas; na rua Principal das Cabeças há vários abatimentos; na rua Central há vários buracos, questionando se não se justificaria o seu reasfaltamento; na rua dos Madeiras há um aqueduto sem qualquer protecção; na rua das Flores o asfalto está levantado por causa das raízes dos pinheiros.

Por fim lamentou que os ecopontos estejam constantemente cheios e que se têm registado vários furtos nesta zona, solicitando que o Presidente da junta se pronunciasse sobre as questões levantadas.

Augusto Barros (PS) respondeu que as transmissões on-line não estão esquecidas, tendo já sido pedidos vários orçamentos.

Quanto aos abatimentos nas vias disse que ainda hoje falou com um dos engenheiros da Tejoambiente responsável pelas obras de saneamento e que o problema resulta da deficiente compactação das valas por escassez de chuva, o que leva depois a surgirem esses abatimentos nas faixas reasfaltadas depois das obras. Citou a propósito o caso da zona de Palaceiros em que foi necessário captar água nos diversos poços da zona para aplicar na obra até ao seu esgotamento, após o que ainda se teve de ir buscar água à Barragem do Carril.

Acrescentou, relativamente à rede viária, que o Presidente da Junta não está parado, exemplificando com o facto de há mais de 8 dias andarem 2 homens a colocar cortinas de protecção, bandas sinalizadoras e a pintar.

Quanto às raízes das pinheiras disse que o problema é os particulares não respeitarem a distância de plantio em relação à via pública e que nalguns locais a câmara está a fazer valas para cortar as raízes.

Relativamente aos ecopontos já se informou junto da Resitejo e a resposta foi que esta empresa não tem pessoal suficiente e também não tem caixotes do lixo para reforçar os pontos de recolha.

Sobre a segurança mencionou a acção de divulgação realizada esta semana no salão do edifício de Santa Maria, que estava totalmente cheio, tendo a própria PSP ficado surpreendida por esse facto. Acrescentou que as zonas piores têm sido as Algarvias e o bairro Sr^a. dos Anjos, tendo já solicitado uma audiência ao subintendente da PSP.

Valde
Arquit. Almeida

Melehn

Retorquindo Alexandre Horta (PSD) referiu que a crítica feita pela sua bancada é construtiva. Todavia disse que os abatimentos não são normais. Sobre a segurança disse que seria desejável fazer também sessões fora da cidade.

Augusto Barros (PS) disse ainda que a Rua Antiga Escola José Patrício não tem assim tantas casas mas irá ser asfaltada a seu tempo e que se já o tivesse sido ter-lhe-iam apontado o propósito de beneficiar familiares, já que um dos seus filhos tem lá casa.

Foi então concedida a palavra a Américo Assunção (CHEGA) para desenvolver o propósito das moções por si previamente apresentadas e que se transcrevem:

Moção - Poda de Árvores e Manutenção de Espaços Públicos.

A responsabilidade pela segurança e bem-estar dos cidadãos na União de Freguesias de São João Batista e Santa Maria dos Olivais é uma questão que nos preocupa. No entanto, a falta de cuidados com a manutenção das vias públicas, em especial a poda de árvores e a correção de buracos nas estradas e passeios, pode representar um sério perigo para a comunidade.

A poda inadequada ou negligente das árvores nas áreas urbanas pode levar a riscos significativos. Galhos longos ou árvores doentes podem tornar-se uma ameaça à segurança pública, especialmente durante condições climáticas adversas. A queda de galhos ou árvores pode causar danos a propriedades, veículos e colocar em perigo a vida das pessoas que transitam nas ruas.

Portanto, é fundamental que este executivo assuma a responsabilidade pela poda adequada das árvores em áreas públicas, reduzindo assim os potenciais perigos.

Outro problema é a presença de buracos na via pública. A falta de manutenção adequada das estradas e passeios assim como a demora na correção de buracos podem resultar em acidentes de trânsito, danos em veículos e até mesmo em ferimentos aos fregueses.

É vital que a União de Freguesias esteja ciente dessas questões e tome medidas para garantir que as vias públicas estejam em boas condições de circulação.

Portanto, é necessário que as autoridades locais comprometam-se em realizar inspeções regulares, investir na manutenção e responder prontamente a quaisquer problemas identificados.

Moção - Manutenção de Polidesportivos.

A manutenção e limpeza dos polidesportivos na União de Freguesias de São João Batista e Santa Maria dos Olivais é uma questão que nos preocupa, tanto em termos de respeito pelo erário público quanto à garantia do acesso a espaços de lazer e prática desportiva de qualidade para a comunidade jovem.

É da responsabilidade deste executivo garantir que esses espaços estejam em condições adequadas para a utilização em segurança pelos cidadãos. Esta responsabilidade inclui a manutenção regular das instalações desportivas, dos equipamentos, assim como a limpeza das áreas comuns.

O erário público através dos recursos financeiros (impostos e taxas) também se destina ao bem-estar da comunidade. Portanto, é fundamental que esses recursos sejam utilizados de forma eficiente e responsável na manutenção dos polidesportivos. Assim, os fundos públicos devem ser direcionados para a conservação

das instalações desportivas de modo a proporcionar um ambiente seguro e adequado para a prática de desporto e atividades de lazer.

A União de Freguesias de São João Batista e Santa Maria dos Olivais deve comprometer-se com a manutenção e limpeza dos polidesportivos, assegurando que estes espaços sejam bem cuidados e estejam disponíveis para o uso da população, de forma a promover um estilo de vida saudável e ativo.

No uso da palavra o proponente começou por dizer que se o assunto não for da Junta que seja transmitido ao Município e exibiu uma foto do estado em que se encontram algumas árvores numa rua que fica próxima da esquadra da polícia.

Interveio a seguir Rui Bugalhão (PS) dizendo que só podemos levar o recado à assembleia municipal e que tendo lá o Chega os seus representantes é aí que devem fazer a força necessária.

Alexandre Horta (PSD) disse que o assunto é pertinente, mas sugeriu que as moções passassem a recomendação a serem remetidas à assembleia municipal.

João Jesuíno (PS) disse que alguns dos parques desportivos até foram fechados pela câmara e embora depois disso por vezes já lá se lá tenha ido jogar a responsabilidade pelo uso é dos pais das crianças.

Celeste Sousa (PS), Presidente da Mesa, salientou que devemos trazer para aqui os assuntos que sejam da competência da Freguesia.

Joaquim Palricas (PSD) alvitrou que as moções sejam transformadas em recomendações e considerou que a Junta tem o dever de fazer chegar às entidades competentes os anseios da população.

Augusto Barros (PS) disse que o estado em que se encontram esses espaços desportivos não é por falta de ele próprio chamar a atenção à câmara e que esta chegou a encerrar e vedar um deles após retirar todo o equipamento, mas as redes foram rebentadas por pessoas que lá queriam ir praticar desporto.

Alexandre Horta (PSD) quanto à 2ª Moção disse que quase tudo é da competência da câmara, excepto as três áreas assumidas pela junta de freguesia, as quais estão melhores do que o restante tendo por isso aproveitado para dar os parabéns à junta de freguesia.

Rui Bugalhão (PS) disse que já é a terceira ou quarta vez que aqui tratamos de árvores e de podas e que embora muitas vezes a junta de freguesia faça esse trabalho, este é da competência da Câmara.

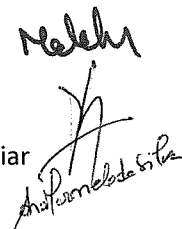
Joaquim Palricas (PSD) disse que o assunto é pertinente, mas que acerca de podas já aqui falámos muitas vezes e que o Presidente da Junta já se manifestou contra os critérios dos paisagistas, dizendo concordar com ele, e terminando por sugerir que também esta 2ª moção passe a recomendação.

Augusto Barros (PS) esclareceu que a câmara tem um engenheiro responsável (eng. Marco) com quem se tem debatido uma vez que ele é contra a poda e corte de árvores, dando o exemplo de um eucalipto caduco que só por insistência sua foi cortado, com o que o engenheiro depois acabou por reconhecer ter sido boa opção.

A Presidente da Mesa Celeste Sousa (PS) considerou que a limpeza da cidade já teve melhores dias e manifestou concordância com a opinião de Alexandre Horta (PSD) sobre o contraste das áreas que actualmente são da responsabilidade da câmara e da junta, dando também os parabéns à Junta.

Meleli
Presidente da Mesa

Auscultada então a assembleia sobre a proposta de conversão destas moções em recomendações a enviar à assembleia municipal ninguém se manifestou contra, pelo que é isso que será feito.



Período da Ordem do dia:

1. Análise, discussão e votação da ata da última sessão

Submetida a votação, a ata da sessão anterior foi aprovada por unanimidade dos habilitados.

2. Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta

Alexandre Horta (PSD) solicitou esclarecimentos sobre diversos pontos do documento em análise nomeadamente sobre o facto de o tractor não ter trabalhado no mês de Agosto, sobre as casas de banho da rua da Fábrica de Fiação, sobre o Bairro do Colégio e sobre o passeio do idoso, querendo saber se havia limites às inscrições e porquê, tendo o presidente da Junta Augusto Barros esclarecido que o tractor esteve parado por avaria e que nas casas de banho ainda falta um cilindro de aquecimento da água, irá ser afixado um horário e será lá colocada uma pessoa dentro desse horário, oriunda do Centro de Emprego, porque sem essa presença será inevitável o vandalismo. Sobre o bairro do Colégio informou que já se fez o levantamento de todas as casas, algumas das quais estão a servir de galinheiro, estando em preparação a regularização de documentos, nomeadamente a obtenção de cadernetas prediais. Quanto ao passeio do idoso disse que tinha de haver uma data limite até à qual as pessoas interessadas se pudessem inscrever, o que foi amplamente divulgado na rádio, jornais, site da junta, facebook, etc.

Alexandre Horta (PSD) questionou ainda o facto de nas “outras receitas correntes” constar uma previsão de 10.000 euros e uma realização de apenas 2.600 euros, ao que o Tesoureiro José Marques (PS) esclareceu não se saber quanto é que a Comissão de Festas vai atribuir e que este ano tivemos que meter pessoal requisitado ao Centro de Emprego e também a prestação de serviços que originou um gasto de 53.300 euros, que compara com um gasto de 61.000 euros na festa de há 4 anos. Questionou também a verba de 16.000 euros relativa à Junt’Anima e em resposta o Tesoureiro esclareceu que houve uma semana em Julho e outra em Agosto em que esta actividade não se realizou; que houve poucas crianças e essencialmente carenciadas, pelo que a Junta teve que assumir esses custos.

Alexandre Horta (PSD) quis ainda saber quantas pessoas usufruem do subsídio de perigosidade e insalubridade, considerando exígua a verba inscrita nessa rubrica. José Marques (PS) esclareceu que ele é pago por exemplo a quem faz aplicação de produtos químicos e limpeza de fossas.

Teresa Ramos (CDS) questionou a possibilidade de se organizar a informação por forma a que as instituições possam saber do que é que a junta dispõe em termos de mobiliário recolhido, sugerindo que essa informação seja enviada quinzenalmente para o SAS, IPSS e Cruz Vermelha, respondendo imediatamente o presidente da Junta que a técnica Catarina está permanentemente na posse dessa informação.

João Jesuíno (PS) manifestou-se no sentido de que deveria ser ao contrário, isto é serem as instituições a contactar a junta de freguesia.

Cristina Alves (PSD) sugeriu que se utilizasse uma ferramenta do Google para criar uma lista on-line que vá sendo actualizada.

*Melhor
propriedades*

Sílvia Sousa (PS) disse que a área social está centralizada e portanto se há uma rede essa rede tem de funcionar.

Teresa Ramos (CDS) declarou que a Cáritas informou que não tem capacidade para transportar e armazenar móveis.

Augusto Barros (PS) concluiu que infelizmente à junta é que vai parar tudo, tanto nesta como nas outras áreas.

A Presidente da Mesa Celeste Sousa (PS) interveio então dizendo que devemos agradecer a disponibilidade da Junta para tudo, quer para as escolas quer para as outras instituições, sugerindo a Teresa Ramos que procure articular com a assistente social da freguesia.

Teresa Ramos (CDS) questionou ainda se neste período não houve distribuição de cabazes de emergência (sendo informada de imediato que não) e deixou a sugestão para que além de intervir como convidada nas iniciativas de outras entidades a técnica social da junta promova iniciativas próprias.

Américo Assunção (Chega) quis saber como é feita a selecção das crianças da Junt'Anima sabendo que participou uma criança de fora do concelho ao que o presidente da Junta respondeu que há uma lista de inscrição de crianças desfavorecidas e que no caso citado trata-se de pais que residem no Entroncamento mas trabalham em Tomar. Essa inscrição era como suplente e surgiu uma vaga que essa criança ocupou.

A Presidente da Mesa concluiu que em sua opinião nos devemos congratular por termos crianças de fora do concelho a frequentar a iniciativa.

3. Outros assuntos

Alexandre Horta (PSD) elencou várias situações de falta de segurança viária como a falta de passeios na estrada de Valdonas; questionou qual a previsão de execução da via pedonal em Carvalhos de Figueiredo e se a rua Francisco Duarte é para alcatroar; defendeu que a rua dos Marmeleiros deveria ter sentido único; manifestou estranheza por ter desaparecido a tinta vermelha dos passeios do Caminho da Água das Maias; e perguntou se há alguma questão pendente relativa à definição do limite da freguesia com a de Carregueiros.

Em resposta Augusto Barros (PS) explicou que não há qualquer problema de fronteiras mas apenas de atribuição de código postal na zona da Rua de Leiria / Rua da Venda da Gaita / Estrada de Leiria, que do lado nascente confinam com a nossa freguesia e do lado poente com Carregueiros, tratando-se de uma assunto que é tratado pelos CTT e que já está resolvido. Esclareceu ainda que actualmente é a Junta que sugere/propõe os números de polícia e a Câmara quem aprova.

Disse ainda que estamos na fase final da obra da rua Caminho Água das Maias, estando em execução a plataforma que levará mesas, bancos e árvores e esclareceu que era para haver mais área de parques mas num terreno previsto para tal, que se supunha público, apareceu um proprietário com o registo do prédio em seu nome como propriedade privada. Acrescentou que o ringue desportivo vai ser reactivado em colaboração com a Câmara e que os abatimentos vão ser nivelados. Explicou também que a pintura a vermelho desapareceu por ter havido uma desaprovação praticamente unanime dos moradores a esse respeito.

Informou também que a manutenção de fontenários está em curso.

Melchior

João Carlos da Silva



Relativamente à via pedonal de Carvalhos de Figueiredo informou que se conseguiu, com bastante dificuldade e diálogo, a colaboração dos proprietários que têm de ceder terreno e que a obra é para continuar até ao alto da estação de Santa Cita, por fases. Disse ainda que o passadiço no rio (junto à Capela de S. Lourenço) vem até ao padrão, estando a ser feitas as fundações no rio. Informou também que foi feita a limpeza de todas as linhas de água na várzea do Nabão, cuja obstrução a empresa Estradas de Portugal dizia ser a causa das inundações da estrada nacional.

Quanto à rua dos Marmeleiros informou que há residentes locais que querem manter os dois sentidos dessa rua.

Joaquim Palricas (PSD) para além de expressar agradecimento à associação de Cabeças por acolher a assembleia disse que na rua dos Marmeleiros é notória a dificuldade de cruzamento de viaturas. Sugeriu também o alargamento e execução de passeios no espaço fronteiro ao cemitério de Marmelais até por motivos de dignidade do local.

O Presidente da Junta respondeu que aquilo já foi alargado para o dobro do que era inicialmente por intervenção da Junta e da Câmara, depois de ultrapassada a resistência de um vizinho que lá morava.

A Presidente da Mesa Celeste Sousa (PS) opinou que deverão prevalecer os critérios de segurança e que as pessoas acabam por aceitar as opções que sejam justas e razoáveis. Augusto Barros (PS) retorquiu que estes assuntos são decididos em última análise pela câmara.

Rui Bugalhão (PS) congratulou o executivo pela excelente organização e participação que houve na Festa dos Tabuleiros, do Passeio do Idoso e da Junt'Anima, dando-lhe os parabéns pelo trabalho realizado.

Pediú ainda a palavra o Presidente da Junta Augusto Barros (PS) para comunicar que a SONAE realizou um congresso no Hotel dos Templários com cerca de 300 participantes e pediu à Junta que indicasse um edifício público em que pudesse fazer uma intervenção no âmbito do "Voluntariado Sonae" e que nos disponibilizássemos a montar os andaimes, tendo sido indicada a escola Raul Lopes. Concretizaram a iniciativa mobilizando cerca de 240 voluntários e pintaram aquilo tudo, o que deixou pais e professores encantados com o resultado.

Informou ainda que nas últimas duas/três semanas foram realizados cursos de segurança na condução e operação de tractores, tendo havido dois turnos de formação.

Rui Bugalhão (PS) questionou como está a intervenção na Ponte de Peniche ao que Augusto Barros (PS) respondeu que agora o monumento já está registado como património concelhio, tendo-se já iniciado os trabalhos de limpeza numa parceria da Junta com o IPT e com os rotários, com a colaboração de alunos do Politécnico da área da Conservação e Restauro. Porém essa intervenção não está ainda concluída.

Celeste Sousa (PS) esclareceu que isto fazia parte de uma tese de mestrado de alguns alunos do curso de Conservação e Restauro e que o trabalho terá que ser acabado, em princípio pela mesma equipa.

E nada mais havendo a tratar deu-se a sessão por encerrada cerca das vinte e três horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai ser assinada.

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia,

Melchior

O 1º secretário de Mesa da Assembleia de Freguesia,

João Francisco Tavares

A 2ª secretária de Mesa da Assembleia de Freguesia,

Ana Maria dos Reis; Pamela da Silva